

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

Boulos se reúne com torcidas organizadas para debater alternativas após proibição das bets

Ministro recebe representantes de 30 torcidas e cria grupo de trabalho para discutir financiamento de clubes

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), se encontrou nesta segunda-feira (19) com líderes de aproximadamente 30 torcidas organizadas de diferentes regiões do Brasil. Durante o encontro, anunciou a formação de um grupo de trabalho permanente destinado a debater a cessação das apostas esportivas no país, explorar alternativas de receita para os clubes de futebol e integrar as solicitações do setor junto às instâncias governamentais.

Após o presidente Lula (PT) divulgar a Medida Provisória que impede o funcionamento de plataformas de apostas e cassinos digitais no Brasil e intensifica sanções contra o mercado clandestino de bets, diferentes segmentos ligados ao futebol passaram a criticar a decisão. Atletas, gestores de clubes e apaixonados pelo esporte argumentam que a proibição causará prejuízos significativos às organizações patrocinadas por casas de apostas.

Boulos reconheceu que a administração petista compreende o impacto econômico gerado pela proibição das bets no setor futebolístico, especialmente considerando que essas empresas ampliaram substancialmente os valores de patrocínio. Contudo, o ministro reafirmou que a medida era imprescindível para o país.

O dirigente comunicou que a esfera federal já analisa alternativas complementares para garantir o aporte financeiro necessário aos times prejudicados pela Medida Provisória, respondendo a uma das principais preocupações levantadas pelas organizações de torcedores.



CNJ propõe medidas para agilizar e dar transparência a precatórios

"O governo está examinando diferentes estratégias, e embora não tenhamos aprofundado esse tema especificamente na reunião de hoje com as torcidas, esse será definitivamente um dos assuntos em pauta no nosso grupo permanente de trabalho", destacou Boulos.

No decorrer do encontro, os dirigentes das torcidas apresentaram ao ministro um documento consensual preparado coletivamente e formalizado pela Anatorg (Associação Nacional das Torcidas Organizadas), refletindo as aspirações e preocupações do movimento organizado de torcedores.

O instrumento entregue a Boulos reúne sete pontos considerados prioritários pelas organizações de torcedores:

- Reconhecimento da cultura de arquibancada como manifestação legítima da identidade popular brasileira;
- Punição individualizada para autores de violência, evitando penalizar coletivamente toda uma comunidade de torcedores;
- Ampliação do diálogo com redução de estigmas, possibilitando que torcidas contribuam na formulação de políticas setoriais;
- Investimento em iniciativas comunitárias, esportivas e culturais patrocinadas por torcidas, especialmente voltadas para infância e adolescência;
- Eliminação de manifestações discriminatórias nas arquibancadas, incluindo racismo, discriminação de gênero e xenofobia;
- Garantia da participação segura de mulheres nos estádios, com combate efetivo a comportamentos abusivos e desrespeitosos;
- Promoção de um futebol humanizado mediante estratégias preventivas, educacionais e de mediação de conflitos.



Acordo Caixa-Corinthians se junta a pacote de bondades a 9 dias da eleição



Boulos aciona a Polícia Federal após receber ameaça de morte por e-mail

**Sob supervisão de João Ker*